



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conektas

IMP.PE.04.0

Índice de Conteúdo

Objetivo	5
Âmbito	5
Introdução	7
Liderança e Gestão de Topo	8
Fraude Interna: Enquadramento Legal	8
Sistema de Gestão Anticorrupção	9
O Risco	10
Identificação e tratamento dos Riscos por processos	13
Processos de gestão	14
Planeamento Estratégico	14
Gestão da Melhoria	14
Processos de Cadeia de Valor	16
Marketing e Comunicação	16
Conceção e Desenvolvimento de Cursos	16
Gestão de Candidaturas	17
Gestão de Matrículas	18
Gestão de Ensino	19
Investigação, Desenvolvimento e Inovação	20
Prestação de Serviços	21
Processos de Suporte	22
Gestão de Pessoas e Cultura	22
Gestão do Contencioso	24
Gestão de Sistemas de Informação	26
Gestão das Infraestruturas	27
Gestão de Administrativo e Financeiro	28
Gestão de Recursos da Informação	30
Gestão de Bolsas	31
Gestão de Relações Internacionais	31
Gestão de Compras	32
Gestão de Eventos	33
Gestão de Desenvolvimento Académico e Profissional	34

Índice de Figuras

Figura 1 Ciclo para elaboração PPRCIC.....	Erro! Marcador não definido.
Figura 2 Metodologia de gestão de risco	11

Índice de Tabelas

Tabela 1 Lista de Processos e respetivos responsáveis da Universidade Portucalense	5
Tabela 2 Riscos de Fraude	9
Tabela 3 Categorias de Risco.....	11
Tabela 4 Escala de classificação do Risco	12
Tabela 5 Tratamento do Risco.....	12

Lista de Siglas

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

CCQ – Conselho Consultivo da Qualidade

DA – Diretores de área

DD – Diretores de Departamento

DUI – Diretores de Unidades de Investigação

DGES – Direção-Geral do Ensino Superior

EI – Entidade Instituidora

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

GAI – Gabinete de Apoio à Investigação

GQA – Gabinete de Qualidade e Avaliação

MQ – Manual da Qualidade

PI – Partes Interessadas

PMD – Plano de Monitorização de Desempenho

PPRCIC - Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

SAD – Sistema de Avaliação de Desempenho

UI – Unidades de Investigação

SIGQ – Sistema Interno de Garantia da Qualidade

UPT – Universidade Portucalense

Objetivo

O presente documento cumpre o propósito de apresentar o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC) atualizado, enquanto parte integrante cumprimento normativo da Universidade Portucalense Infante D. Henrique – Cooperativa de Ensino Superior, Crl. (adiante designada abreviadamente por UPT).

Encontra-se estruturado de forma a apresentar um plano simplificado e objetivo, identificando os riscos institucionais diretamente relacionados com a corrupção e suas infrações conexas, como também a prevenção da sua ocorrência e adoção das respetivas medidas corretivas, com aplicabilidade na estrutura organizacional da UPT, bem como, nos órgãos de gestão e liderança no âmbito do controlo interno.

A execução e revisão do PPRCIC é da responsabilidade da Área Pessoas, Cultura e Jurídica.

Âmbito

O presente PPRCIC aplica-se a todos os colaboradores independentemente do cargo e/ou função dos processos que incorporam a UPT:

Tabela 1 Lista de Processos e respetivos responsáveis da UPT

Processo	Nome do Processo	Responsável
Processos de Gestão	Planeamento Estratégico	Presidente do Conselho de Administração Reitor
	Gestão da Melhoria	Diretor(a) Qualidade e Avaliação
	Marketing e Comunicação	Diretor(a) Marketing e Comunicação
	Conceção e Desenvolvimento de Cursos	Reitor
	Gestão de Candidaturas	Diretor(a) Gabinete Ingresso
	Gestão de Matrículas	Diretor(a) Secretaria Académica
	Gestão de Ensino	Reitor Vice-Reitor(a)
	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	Reitor Vice-Reitor(a)

Processos de Suporte	Prestação de Serviços	Diretor(a) Prestação Serviços
	Gestão de Pessoas e Cultura	Diretor(a) Pessoas e Cultura
	Gestão do Contencioso	Diretor(a) Área Jurídica
	Gestão de Sistemas de Informação	Diretor(a) SI/TI
	Gestão das Infraestruturas	Diretor(a) Infraestruturas
	Gestão de Administrativo e Financeiro	Diretor(a) Administrativo e Financeiro
	Gestão de Recursos da Informação	Diretor(a) Recursos da Informação
	Gestão de Bolsas	Diretor(a) Gabinete Ingresso
	Gestão de Relações Internacionais	Diretor(a) Gabinete Ingresso
	Gestão de Compras	Todos
	Gestão de Eventos	Diretor(a) Eventos
	Gestão de Desenvolvimento Académico e Profissional	Diretor(a) Gabinete Ingresso

Introdução

O Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, determina que todas pessoas coletivas com sede em Portugal que empreguem 50 ou mais trabalhadores devem implementar medidas de prevenção da corrupção, e dispor dos seguintes instrumentos de prevenção da corrupção:

- a) Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC);
- b) Código de Conduta em matéria de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas;
- c) Canal de denúncias e respetivo Regulamento de Comunicação de Infrações;
- d) Plano de formação;

Esta mesma recomendação determina, ainda, que o PPRCIC deve contemplar:

- Identificação dos riscos de corrupção e infrações conexas relativos a cada área;
- Identificação das medidas adotadas para prevenção dos riscos que minimizam a probabilidade de ocorrência ou o previsível impacto dos riscos identificados;
- Identificação dos responsáveis que gerem o plano de gestão de riscos;
- Elaboração de um relatório de execução anual;

Neste sentido, visam a prevenção de determinados crimes, como, a corrupção, o recebimento e oferta indevidos de vantagem, o peculato, a participação económica em negócio, a concussão, o abuso de poder, a prevaricação, o tráfico de influência, o branqueamento ou fraude na obtenção ou desvio de subsídio, subvenção ou crédito.

A UPT encontra-se, naturalmente comprometida com o regular cumprimento das suas políticas e normativas, particularmente, no que respeita aos padrões éticos comportamentais adotados, às políticas de transparência e conformidade legal de todas as suas áreas de atuação.

Liderança e Gestão de Topo

A Gestão de Topo da UPT demonstra liderança e compromisso ao:

- Promover uma cultura anticorrupção;
- Garantir um alinhamento entre a estratégia da UPT e o presente Plano;
- Promover o uso de procedimentos no combate à corrupção e assegurar que é estabelecido, implementado, monitorizado e revisto.

A UPT promove, ainda, uma reputação de excelência, integridade e ética e conduta, e como tal, para além das normas legais aplicáveis, o seu Código de Ética e Conduta contempla um conjunto de diretrizes gerais que articulam princípios éticos e legais e estão refletidos nas práticas laborais. Estas diretrizes servem como uma importante ferramenta de suporte a todas as interações em contexto da UPT, para que a atividade esteja alinhada com os valores, nomeadamente:

- Pautar a atuação pelos mais elevados padrões de integridade, honestidade e transparência;
- Procurar que cada membro evite qualquer tipo de conflito de interesses na execução do seu trabalho e responsabilidades;
- Comprometimento em garantir a conformidade com as legislações nacionais e internacionais aplicáveis à sua atividade;
- Promover a definição de papéis e responsabilidades;
- Práticas de corrupção e suborno estão proibidas;
- Recusar ofertas ou benefícios que visem influenciar a UPT ou algum membro;
- Não tolerar práticas de plágio, alteração e falsificação de dados e/ou informação, nem qualquer tipo de conluio como forma de influenciar tomadas de decisão.

É importante que todos, sem exceções, cumpram com as suas obrigações.

Fraude Interna: Enquadramento Legal

A fraude interna comporta um conjunto de eventos de risco, alguns dos quais qualificados como crime, que convivem com outros riscos de natureza operacional, diretamente relacionados com a especificidade de cada função, cargo ou tarefa, exercidas em cada uma das áreas de atuação da Instituição.

Nesta senda, os riscos de fraude podem tipificar-se em três grandes grupos de risco: apropriação indevida de ativos, corrupção e informações fraudulentas e outras, conforme melhor se exemplifica na figura infra:

Tabela 2 Riscos de Fraude

Fraude Interna	Apropriação Indevida	Quantias Monetárias	Desvio de Numerário
			Manipulação da contabilidade
			Reembolsos/Cobranças Fraudulentos
	Corrupção	Bens e Equipamentos	Utilização indevida/Abuso de Poder
			Furto/Roubo
			Conflito de Interesses
			Tráfico de Influências
			Acumulação de Funções
			Abuso de Poder
			Participação Económica em Negócio
			Favorecimento
			Suborno
			Gratuitidades Illegais
			Extorsão Económica
	Informações Fraudulentas e Outras		Fraude na Prestação de Contas
			Falsificação de documentos e dados
			Burla
			Conluio e Cumplicidade
			Erro ou Omissão Intencional
			Violação de deveres inerentes à função - Isenção, Zelo, Segredo

Sistema de Gestão Anticorrupção

A cláusula 4.4 da norma internacional ISO 37001: 2016 refere que *“a organização deve estabelecer, documentar, implementar, manter e rever continuamente e, quando necessário, melhorar o sistema de gestão anticorrupção, incluindo os processos necessários e as suas interações, de acordo com os requisitos deste documento”*.

Deste modo, a UPT adotou e implementou o seguinte procedimento:

- **Identificação, análise e avaliação de riscos**

A UPT procede à identificação, análise e avaliação de riscos e de situações que possam potenciar atos ilícitos em todos os processos de atividade tendo em atenção o contexto da organização.

A avaliação dos riscos e potenciais situações é realizada através da probabilidade de ocorrência, seu impacto e gravidade para o funcionamento da organização.

- **Definição e implementação de medidas**

Após a identificação e avaliação vão sendo definidas medidas com o objetivo de eliminar e/ou mitigar o risco.

- **Monotorização do impacto das medidas**

Incumbe ao responsável nomeado garantir a monitorização e cumprimento das ações identificadas, de modo a cumprir os requisitos legais e as consequentes necessidades de formação.

É elaborado anualmente um relatório contendo a quantificação do grau de implementação das medidas preventivas e corretivas identificadas.

- **Divulgação**

A UPT assegura a comunicação e divulgação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas aos seus colaboradores através dos canais de comunicação internos, plataforma de gestão documental, e externamente através do site institucional.

- **Rever**

O plano é revisto pelo responsável pelo seu cumprimento a cada três anos, ou caso se verifiquem alterações na estrutura orgânica que assim o justifique.

O Risco

A gestão do risco é um processo conduzido pela UPT, com o objetivo de desenvolver e implementar instrumentos que facilitem a identificação, avaliação e monitorização de fatores que possam comprometer a sua estratégia.

Este processo deve ser contínuo e dinâmico, aplicado à definição das estratégias em toda a organização.

Os riscos podem ainda ser divididos nas seguintes categorias:

Tabela 3 Categorias de Risco

Financeiros	Mercados financeiros, créditos, gestão da liquidez e risco de fraude
Reputacionais	Reputação e imagem da UPT
Estratégicos	Definição e implementação da estratégia, evolução da concorrência ou variações do mercado
Envolvente social, económica e política	Contexto económico, sociocultural e político onde a UPT atua.
Recursos Humanos	Atração, gestão e retenção de capital humano e a sua produtividade e segurança no trabalho
Operacionais	Operações da UPT, como desempenho operacional, procedimentos e controlos inadequados, comunicação e liderança e segurança interna de todos os intervenientes
Compliance	Perda financeira que a UPT pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos internos e externos, código de conduta e/ou políticas
Segurança	Proteção da integridade, disponibilidade e/ou confidencialidade dos ativos da UPT.

A gestão do risco implementada na UPT segue a seguinte metodologia:

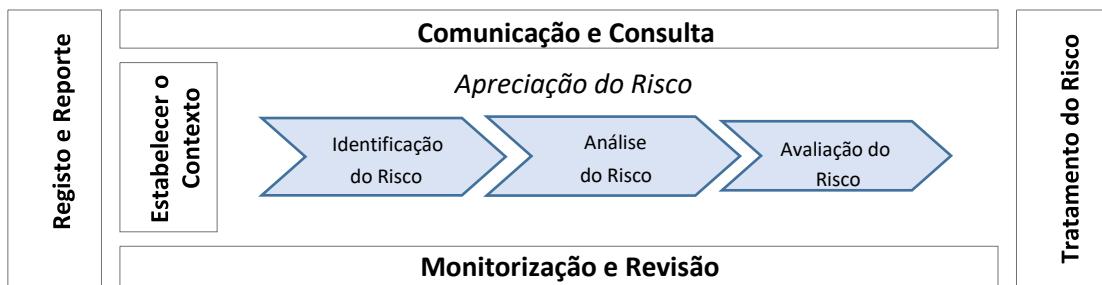


Figura 1 Metodologia de gestão de risco

A metodologia de Gestão de Risco deve ocorrer de forma cíclica, devidamente apoiada em processos de **comunicação/consulta** e **monitorização/revisão** no decorrer de todas as fases da gestão do risco:

Estabelecer o contexto – São considerados todos os fatores que assegurem que o processo de gestão do risco é adequado à UPT.

Identificar o risco – São identificados todos os riscos a que a UPT se encontra exposta, bem como os fatores de riscos, consequências e área de impacto.

Analizar o risco – É determinada a probabilidade de ocorrência e o impacto do cenário de risco, e a eficácia dos controlos implementados, prevendo as múltiplas consequências e a afetação nos objetivos.

Avaliação do risco – É efetuada a comparação dos níveis de risco na sua análise com os critérios de aceitação estabelecidos na primeira fase. As decisão pode determinar, ou não, o tratamento do risco e, em caso afirmativo, estabelecer as prioridades para o seu tratamento. A avaliação resulta de:

Probabilidade x Severidade

Nesta matéria é utilizada a seguinte escala:

Tabela 4 Escala de classificação do Risco

Probabilidade	Definição	Severidade	Definição
1	Rara - Improvável	1	Muito reduzida - impacto insignificante na atividade
2	Pouco provável - Anual	2	Reduzida - impacto ligeiro na atividade
3	Provável – várias vezes ao ano	3	Moderada - impacto limitado na atividade
4	Frequente - mensal	4	Elevada - impacto sério na atividade
5	Muito frequente – Semanal/ diária	5	Muito elevada - impacto desastroso na atividade

Prioridade de Tratamento:

Probabilidade x Severidade	Prioridade
> 20	Elevado
> 10 - <20	Médio
< 10	Baixo

Tratamento do risco – Identificação e implementação das medidas necessárias para eliminar e/ou mitigar os riscos que se encontram com a avaliação mais elevada:

- Identificar as opções de tratamento;
- Selecionar a opção mais adequada;
- Desenvolver planos de tratamento;
- Implementar e rever os planos.

O tratamento do risco também pode ter o seguinte procedimento:

Tabela 5 Tratamento do Risco

Tipo de procedimento	Descrição
----------------------	-----------

Aceitar	Não tomar nenhuma medida para alterar a probabilidade ou o impacto do risco
Evitar	Eliminar o risco através da eliminação da sua causa
Transferir	Transferir a responsabilidade do risco para um terceiro
Modificar	Reducir a probabilidade ou o impacto

Identificação e tratamento dos Riscos por processos

Processos de gestão

Planeamento Estratégico

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Conflitos de interesse e corrupção e infrações conexas, no geral	2	4	8	Promover a comunicação e disponibilização do Código de Ética e de Conduta da UPT	PCA	Executado	Modificar
				Promover formação e sensibilização sobre Ética e Conduta Profissional	DGPC	Em Execução	Modificar
Quebra dos deveres funcionais e valores, como independência, integridade, responsabilidade, transparência e confidencialidade	2	3	6	Acompanhamento e supervisão pelas chefias diretas dos princípios e normas éticas inerentes às funções por parte dos colaboradores	Conselho de Administração, Diretores, Coordenadores	Em Execução	Modificar

Gestão da Melhoria

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Conflito de interesses	3	5	15	No início de cada trabalho de auditoria, a entidade selecionada é avaliada, por forma a identificar e evitar algum tipo de conflito de interesses.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Ocultação de evidências/factos por parte dos auditados, por desconhecimento de que a atividade da auditoria se rege por um Código de Ética que garante os princípios da integridade e confidencialidade	3	5	15	Divulgar, aos interlocutores, no início de cada trabalho de auditoria, os princípios a que a atividade se encontra vinculada.	Auditores internos e externos	Executado	Modificar

Utilização de todos os meios, nomeadamente, Fichas de Ocorrência, Provedor do Estudante, livro de reclamações, Livro de Elogios, ficha de sugestões para comunicação de anomalias, em alternativa ao Canal de Denúncias	2	3	6	Divulgação do Canal de Denúncias de Infrações, e formação.	DCMKT DGQA DGPC	Em Execução Modificar
Incumprimento das regras de registo e reporte de uma reclamação	1	4	4	Aplicação das regras de registo das reclamações	Responsável do Processo	Executado Modificar
Extravio ou deliberada inutilização negligente de documentos com vista a promover e/ou obter vantagem indevida	1	4	4	Ação de monitorização do cumprimento das regras de manuseamento e utilização dos documentos.	Responsável do Processo	Executado Modificar
Incumprimento dos procedimentos de articulação com o cliente	1	3	3	Aplicação dos mecanismos de articulação	Responsável do Processo	Executado Modificar
Negligente ou deliberado incumprimento do prazo(s) de Resposta com vista a promover e/ou obter vantagem indevida.	2	3	6	Ação de monitorização do cumprimento das regras	Responsável do Processo	Em Execução Modificar
Incumprimento na aplicação de normas, legislação, procedimentos e regulamentos	4	4	16	Mecanismos de controlo, programas de conformidade e sanções para combater estas práticas	Responsável do Processo	Em Execução Modificar

Processos de Cadeia de Valor

Marketing e Comunicação

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Incorreção e desatualização dos conteúdos publicados da Universidade Portucalense (internos e externos)	3	3	9	Atualização periódica dos canais comunicacionais, promovendo a divulgação de informações atuais e relevantes nas redes sociais.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Revisão recorrente de todos os conteúdos internos a publicar/publicados, com base na informação disponibilizada pelos responsáveis	Responsável do Processo DA, DD DUI	Em Execução	Modificar
Incumprimento de deveres de integridade, imparcialidade, transparência e confidencialidade	3	5	5	Segregação de funções com clara definição dos deveres afetos.	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
				Consciencialização dos riscos e penalidades decorrentes da quebra dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta.	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Conceção e Desenvolvimento de Cursos

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Receção indevida de donativo/suborno por pressupostos de vantagem(ns) indevida(s)	1	4	4	Informação e sensibilização em práticas institucionais e divulgação do código de ética e conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Extravio ou deliberada inutilização negligente de documentos/ficheiros com vista a promover e/ou obter vantagem indevida	1	4	4	Ação de monitorização do cumprimento das regras de manuseamento e utilização dos documentos.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Incumprimento de deveres de integridade, imparcialidade, transparência e confidencialidade	1	4	4	Segregação de funções com clara definição dos deveres afetos.	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
				Consciencialização dos riscos e penalidades decorrentes da quebra dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Incumprimento na aplicação de normas, legislação, procedimentos e regulamentos.	1	5	5	Segregação de funções	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Gestão de Candidaturas

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Receção indevida do donativo/suborno por pressupostos de vantagem(ns) indevida(s)	1	4	4	Informação e sensibilização em práticas institucionais e divulgação do código de ética e conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Negligente ou deliberado incumprimento do prazo(s) de Resposta com vista a promover e/ou obter vantagem indevida.	2	3	6	Ação de monitorização do cumprimento das regras	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Extravio ou deliberada inutilização negligente de documentos/ficheiros com vista a promover e/ou obter vantagem indevida	2	4	8	Ação de monitorização do cumprimento das regras de manuseamento e utilização dos documentos.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Défice acompanhamento e encerramento do processo	1	3	3	Aplicar critérios de monitorização e controlo do processo	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Incumprimento de deveres de integridade, imparcialidade, transparência e confidencialidade	1	4	4		Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
			Consciencialização dos riscos e penalidades decorrentes da quebra dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta.	Responsável do Processo	Executado	Modificar	

Irregularidades nos Processos dos Estudantes	2	5	10	Verificação e acompanhamento	Responsável do Processo	Executado	Modificar
--	---	---	----	------------------------------	-------------------------	-----------	-----------

Gestão de Matrículas

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Receção indevida do donativo/suborno por pressupostos de vantagem(ns) indevida(s)	1	4	4	Informação e sensibilização em práticas institucionais e divulgação do código de ética e conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Matrículas/inscrições - Falta de imparcialidade; incumprimento da legislação e regulamentos em vigor	1	3	3	Procedimentos de controlo interno	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Segregação de funções.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Monitorização de controlo ao cumprimento de procedimentos.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Negligente ou deliberado incumprimento do prazo(s) de Resposta com vista a promover e/ou obter vantagem indevida.	2	2	4	Ação de monitorização do cumprimento das regras	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Extravio ou deliberada inutilização negligente de documentos/ficheiros com vista a promover e/ou obter vantagem indevida	1	4	4	Ação de monitorização do cumprimento das regras de manuseamento e utilização dos documentos.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Défice no acompanhamento e encerramento do processo	1	3	3	Aplicar critérios de monitorização e controlo do processo	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Segregação de funções com clara definição dos deveres afetos.	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
Incumprimento de deveres de integridade, imparcialidade, transparência e confidencialidade	1	4	4	Consciencialização dos riscos e penalidades decorrentes da quebra dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Irregularidades nos Processos dos Estudantes	2	5	10	Verificação e acompanhamento	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Omissão/manipulação de informação com o objetivo de condicionar a tomada de decisão - Emissão de declarações/certificados	1	4	4	Procedimentos de controlo interno.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Segregação de funções.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Integridade dos softwares informáticos.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Gestão de Ensino

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Receção indevida do donativo/suborno por pressupostos de vantagem(ns) indevida(s)	1	4	4	Informação e sensibilização em práticas institucionais e divulgação do código de ética e conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Incumprimento de deveres de integridade, imparcialidade, transparência e confidencialidade	1	4	4	Segregação de funções com clara definição dos deveres afetos.	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
Irregularidades nos Processos dos Estudantes	2	5	10	Consciencialização dos riscos e penalidades decorrentes da quebra dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Incumprimento na aplicação de normas e procedimentos internos/externos	1	5	5	Verificação e acompanhamento	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Abuso de Poder	1	4	4	Segregação de funções	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Processo de avaliação dos estudantes.	1	3	3	Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Procedimento de controlo interno	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Segregação de funções	Responsável do Processo	Executado	Modificar

			Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar
--	--	--	--	-------------------------	-----------	-----------

Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Receção indevida do donativo/suborno por pressupostos de vantagem(ns) indevida(s)	1	4	4	Informação e sensibilização em práticas institucionais e divulgação do código de ética e conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Negligente ou deliberado incumprimento do prazo(s) de Resposta com vista a promover e/ou obter vantagem indevida.	2	4	8	Ação de monitorização do cumprimento das regras	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Défice acompanhamento e encerramento do processo	1	3	3	Aplicar critérios de monitorização e controlo do processo	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Incumprimento de deveres de integridade, imparcialidade, transparência e confidencialidade	1	4	4	Segregação de funções com clara definição dos deveres afetos.	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
Falta de controlo orçamental Indevida utilização dos fundos alocados Incumprimento da legislação que regula a dotação	2	4	4	Consciencialização dos riscos e penalidades decorrentes da quebra dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Segregação de funções com clara definição dos deveres inerentes	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
				Acompanhamento e supervisão da atividade pela Direção	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Aplicação de medidas de segurança de registo, monitorização e controlo do processo	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Prestação de Serviços

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Perda de valores ativos, furto e deterioração de bens de valor histórico/cultural deliberadamente para receber uma vantagem indevida	1	4	4	Segregação de funções Controlo dos procedimentos definidos Seguro Serviço de vigilância Inventário	Responsável do Processo Responsável do Processo Responsável do Processo DPC Responsável do Processo	Executado Executado Executado Executado Executado	Modificar Modificar Modificar Modificar Modificar
Extravio de peças valiosas e/ou de pequeno valor no transporte, deliberadamente para receber uma vantagem indevida.	1	4	4	Segregação de funções Controlo dos procedimentos definidos Seguro Inventário	Responsável do Processo Responsável do Processo Responsável do Processo Responsável do Processo	Executado Executado Executado Executado	Modificar Modificar Modificar Modificar
Receção indevida do donativo/suborno por pressupostos de vantagem(ns) indevida(s)	1	4	4	Informação e sensibilização em práticas institucionais e divulgação do código de ética e conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Défice acompanhamento e encerramento do processo	1	3	3	Aplicar critérios de monitorização e controlo do processo	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Incumprimento de deveres de integridade, imparcialidade, transparência e confidencialidade	1	4	4	Segregação de funções com clara definição dos deveres afetos. Consciencialização dos riscos e penalidades decorrentes da quebra dos princípios e valores	Responsável do Processo Responsável do Processo	Em Execução Executado	Modificar Modificar

				plasmados no Código de Ética e Conduta.			
Desvio de produtos e bens materiais da instituição	1	3	3	Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Combinação de preços com vista a favorecimento a terceiros e/ou obtenção de vantagem indevida	1	3	3	Segregação de funções	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Processos de Suporte

Gestão de Pessoas e Cultura

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Seleção não criteriosa de entidades formativas/formadores externos	1	3	3	Atualização regular da bolsa de formadores e verificação da respetiva certificação	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Seleção criteriosa de entidades formativas/formadores externos de acordo com critérios de elegibilidade financeira, requisitos legais aplicáveis e especificidades dos conteúdos ou público-alvo	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Avaliação do processo formativo/eficácia da formação	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Inadequação do perfil técnico e comportamental do avaliador de desempenho	2	4	8	Informação acerca do Sistema de Avaliação de Desempenho	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Definição criteriosa do perfil do avaliador	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Aplicação rigorosa do Procedimento Geral – Tratamento de Reclamações em caso de reclamação do avaliado.	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Deliberada prática de não conformidades nos procedimentos, com vista ao enviesamento da seleção e recrutamento de colaboradores	2	4	8	Adequação dos métodos de seleção do perfil do candidato ao posto de trabalho privilegiando sempre a prova de conhecimentos Monitorização e controlo do cumprimento dos procedimentos do processo Ponderação objetiva e criteriosa das várias componentes do processo de seleção e recrutamento, a qual é dada a conhecer previamente a todos os intervenientes.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Acesso indevido às informações – Processo individual dos colaboradores - e quebra de sigilo	2	4	8	Processos individuais encontram-se em arquivo fechado Acesso restrito aos funcionários autorizados	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Falhas no registo da informação das bases de dados do pessoal	2	3	6	Segregação de funções Atualização dos dados constantes na base de dados	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Erros no processamento das remunerações e outros abonos	3	3	9	Monitorização de controlo ao cumprimento dos procedimentos Segregação de funções	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
Incumprimento de deveres de integridade, imparcialidade, transparência e confidencialidade	1	4	4	Segregação de funções com clara definição dos deveres afetos. Consciencialização dos riscos e penalidades decorrentes da quebra dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta.	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
Incumprimento do processo de Recrutamento e Seleção de Pessoal Docente/não Docente	2	4	8	Segregação de funções. Monitorização de controlo ao cumprimento de procedimentos e legislação em vigor	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Irregularidades nos Processos dos Colaboradores	2	5	10	Verificação e acompanhamento	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
Incumprimento na aplicação de normas, legislação, procedimentos e regulamentos.	2	5	10	Segregação de funções	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
Furtos ou Danos nas instalações da UPT	3	4	12	Serviço de vigilância	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Gestão do Contencioso

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Receção indevida do donativo/suborno por pressupostos de vantagem(ns) indevida(s)	1	4	4	Formação e sensibilização em práticas institucionais e divulgação do código de ética e conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Deliberada prática de favorecimento a terceiros	1	5	5	Intervenção de mais do que um elemento jurídico e intervenção hierárquica na análise dos casos	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Prescrição ou Caducidade dos Processos	2	4	8	Definição de prioridades na apreciação de processos	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Incumprimento na aplicação de normas, legislação, procedimentos e regulamentos.	1	3	3	Análise jurídica dos processos e dos elementos remetidos por mais de um elemento	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
Não verificação e validação dos contratos Institucionais celebrados	3	4	12	Conferência por Superior Hierárquico.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Reforço da informação interna da obrigatoriedade da existência de Protocolos de Avaliação Jurídica	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Não validação jurídica de documentos vinculativos e obrigacionais da UPT	3	4	12	Promover a elaboração/divulgação dos procedimentos internos instituídos para a verificação exclusiva e imperativa de documentos	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Deficiente colaboração no sistema de participação e tratamento de reclamações/queixas, dando origem a possíveis violações dos normativos legais	3	4	12	Realização de um Procedimento para tratamento de Reclamações extensível a todos processos	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Ausência de transparência nos procedimentos e circuitos de normativos	4	3	12	Elaboração e Revisão de documentos e procedimentos	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Ausência de colaboração na preparação de projetos, regulamentos, contratos ou quaisquer outros atos jurídicos, necessários ao funcionamento da UPT	3	4	12	Fortalecimento das relações internas	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Uso indevido de informação com vista a obtenção de vantagem indevida	1	4	4	Reserva sigilosa de informação com acesso restrito	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Incumprimento dos regulamentos/regras e procedimentos estabelecidos por negligencia e /ou com vista a favorecer e /ou obter vantagem indevida	1	3	3	Aplicação de medidas de segurança e controlo contínuo dos processos	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Défice acompanhamento e encerramento do processo	1	3	3	Aplicar critérios de monitorização e controlo do processo	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Incumprimento de deveres de integridade, imparcialidade, transparência e confidencialidade	1	4	4	Segregação de funções com clara definição dos deveres afetos.	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
				Consciencialização dos riscos e penalidades decorrentes da quebra dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Extravio de informação de reporte obrigatório, com circulação controlada pelos intervenientes	2	3	6	Envio de informação nominativa e direcionada com recibo de entrega	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Receção de documentação	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Receção indevida do donativo/suborno por pressupostos de vantagem(ns) indevida(s)	1	4	4	Informação e sensibilização em práticas institucionais e divulgação do código de ética e conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Não cumprimento de deveres de integridade, imparcialidade, transparência e confidencialidade	1	4	4	Segregação de funções	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Omissão / manipulação de informação com o objetivo de condicionar a tomada de decisão superior	1	5	5	Segregação de funções	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Fuga de informação, quebra de confidencialidade ou uso indevido de informação sigilosa.	1	2	2	Consciencialização dos riscos e penalidades decorrentes da quebra dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Encriptação de dados/informações/documentos da UPT com vista a sonegar e ocultar intencionalmente o seu conteúdo.	1	2	2	Consciencialização dos riscos e penalidades decorrentes da quebra dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Não realização de operações de backup de todos os computadores da rede, garantindo cópias de acordo com o procedimento instituído, para manutenção de todas as informações seguras, possibilitando a pronta recuperação numa eventual perda dos arquivos em uso.	3	5	15	Consciencialização dos riscos e penalidades decorrentes da quebra dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Interrupção do serviço, perda, modificação ou adulteração de informação por intrusão, com vista a favorecer e/ou obter vantagem indevida	3	5	15	Procedimentos de controlo de acessos, autorização e autenticação dos recursos e serviços de Tecnologias de informação disponibilizados	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Aplicação de medidas de segurança aos pontos de controlo da rede e regulação do tráfego de dados	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Registo de todas as interrupções, causas e soluções implementadas	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
				Procedimentos de classificação da informação em termos de confidencialidade e de partilha pelos utilizadores	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Gestão das Infraestruturas

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Receção indevida do donativo/suborno por pressupostos de vantagem(ns) indevida(s)	1	4	4	Informação e sensibilização em práticas institucionais e divulgação do código de ética e conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Incumprimento de deveres de integridade, imparcialidade, transparência e confidencialidade	1	3	3	Procedimentos de controlo interno	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Segregação de funções.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Monitorização de controlo ao cumprimento de procedimentos.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Gestão da Infraestrutura - Incumprimento dos regulamentos com vista a favorecer e/ou obter vantagem indevida.	1	3	3	Segregação de funções.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Aquisição de Bens e Serviços - Omissão/manipulação de informação com o objetivo de condicionar a tomada de decisão.	1	3	3	Segregação de funções	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Monitorização de controlo ao cumprimento de procedimentos.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Aplicação dos princípios e valores consagrados no Código de Ética e conduta em vigor	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Desvio de produtos e bens materiais da instituição	1	3	3	Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Monitorização de controlo ao cumprimento de procedimentos	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Gestão de Administrativo e Financeiro

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Receção indevida do donativo/suborno por pressupostos de vantagem(ns) indevida(s)	1	4	4	Informação e sensibilização em práticas institucionais e divulgação do código de ética e conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Realização de pagamento de bens e serviços sem que exista a entrega dos bens ou a realização dos serviços	1	4	4	Procedimentos de controlo interno	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Desvio de dinheiros e valores	1	4	4	Segregação de funções	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Monitorização de controlo ao cumprimento de procedimentos	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Incumprimento na aplicação de normas, procedimentos e regulamentos de natureza financeira	1	4	4	Segregação de funções	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Monitorização de controlo ao cumprimento de procedimentos	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Inconsistências na prestação de contas e da informação contabilística	1	4	4	Segregação de funções	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Monitorização de controlo ao cumprimento de procedimentos	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Uso indevido à informação com vista a obtenção de vantagem indevida	1	4	4	Reserva sigilosa de informação com acesso restrito	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Défice acompanhamento e encerramento do processo	1	3	3	Aplicar critérios de monitorização e controlo do processo	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Incumprimento de deveres de integridade, imparcialidade, transparência e confidencialidade	1	4	4	Segregação de funções com clara definição dos deveres afetos.	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
				Consciencialização dos riscos e penalidades decorrentes da quebra dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Apropriação indevida de bens e valores dos Estudantes ou colaboradores	2	5	10	Procedimentos de controlo interno e acompanhamento e supervisão	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Impossibilidade de cobrança judicial de dívidas por incapacidade financeira, devido a informações adulteradas por parte dos devedores	3	5	15	Análise prévia pelas unidades de garantias patrimoniais	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Consulta de informações	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Inventário de bens móveis - Incumprimento dos regulamentos com vista a favorecer e/ou obter vantagem indevida.	2	2	4	Segregação de funções	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar

			Monitorização de controlo ao cumprimento de procedimentos.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
--	--	--	--	-------------------------	-----------	-----------

Gestão de Recursos da Informação

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Perda de valores ativos, furto e deterioração de bens de valor histórico/cultural, deliberadamente para receber uma vantagem indevida	1	4	4	Segregação de funções	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Controlo dos procedimentos definidos	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Seguro	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Sistema de controlo de entradas	Responsável do Processo	Executado	Modificar
				Inventário	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Perda de rastreabilidade dos registos	2	4	8	Plataforma eletrónica interna de registo e da monitorização	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Extravio de informação de reporte obrigatório	2	3	6	Protocolo de receção de Informação	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Uso indevido à informação com vista a obtenção de vantagem indevida	1	4	4	Reserva sigilosa de informação com acesso restrito	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Extravio de documentos ou da sua inutilização, por ação humana ou causa naturais	2	4	8	Ação de monitorização do cumprimento das regras de manuseamento e utilização dos documentos	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Gestão de Bolsas

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Receção indevida do donativo/suborno por pressupostos de vantagem(ns) indevida(s)	1	4	4	Informação e sensibilização em práticas institucionais e divulgação do código de ética e conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Fuga de informação, quebra de confidencialidade ou uso indevido de informações sigilosa	1	5	5	Consciencialização dos riscos e penalidades decorrentes da quebra dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Omissão / manipulação de informação com o objetivo de condicionar a tomada de decisão superior	1	3	3	Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Não cumprimento de deveres de integridade, imparcialidade, transparência e confidencialidade	1	4	4	Aplicação dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Deliberado incumprimento da gestão de lista de espera com vista a favorecer e /ou obter vantagem indevida	1	3	3	Segregação de funções com clara definição dos deveres afetos	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
Défice acompanhamento e encerramento do processo	1	3	3	Aplicar critérios de monitorização e controlo do processo	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Irregularidades nos Processos dos Estudantes	2	5	10	Verificação e acompanhamento	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Gestão de Relações Internacionais

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
----------------------	---------------	------------	------------	----------------------------------	--------------------------------	------------------	---------------------

Receção indevida do donativo/suborno por pressupostos de vantagem(ns) indevida(s)	1	4	4	Informação e sensibilização em práticas institucionais e divulgação do código de ética e conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Fuga de informação, quebra de confidencialidade ou uso indevido de informações sigilosa	1	5	5	Consciencialização dos riscos e penalidades decorrentes da quebra dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Omissão / manipulação de informação com o objetivo de condicionar a tomada de decisão superior	1	3	3	Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Não cumprimento de deveres de integridade, imparcialidade, transparéncia e confidencialidade	1	4	4	Aplicação dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Deliberado incumprimento da gestão de lista de espera com vista a favorecer e /ou obter vantagem indevida	1	3	3	Segregação de funções com clara definição dos deveres afetos	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
Défice acompanhamento e encerramento do processo	1	3	3	Aplicar critérios de monitorização e controlo do processo	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Irregularidades nos Processos dos Estudantes/staff/docentes	2	5	10	Verificação e acompanhamento	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Gestão de Compras

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Receção indevida do donativo/suborno por pressupostos de vantagem(ns) indevida(s)	1	4	4	Informação e sensibilização em práticas institucionais e divulgação do código de ética e conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Gestão ineficiente de bens materiais	2	2	4	Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Realizar processo aquisitivo sem autorização para o mesmo com vista favorecer e/ou obter vantagem indevida	2	3	6	Validação pelas respetivas direções	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Solicitar deliberadamente cotações sempre aos mesmos fornecedores, com vista a favorecimento indevido	2	1	2	Avaliação dos fornecedores; Solicitação de 3 pedidos de cotação, sempre que possível.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Análise de propostas, com deliberadas incorreções	2	3	6	Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Negociação com vista favorecer e/ou obter vantagem indevida	2	4	8	Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Adjudicação fora dos critérios de transparência e rigor	2	4	8	Acompanhamento e supervisão da atividade	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Erro na identificação do serviço pretendido	1	2	2	O levantamento das necessidades deve ser elaborado pelo responsável	Responsável do Processo	Executado	Modificar

Gestão de Eventos

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Receção indevida do donativo/suborno por pressupostos de vantagem(ns) indevida(s)	1	4	4	Informação e sensibilização em práticas institucionais e divulgação do código de ética e conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Negligente ou deliberado incumprimento do prazo(s) de Resposta com vista a promover e/ou obter vantagem indevida.	2	2	4	Ação de monitorização do cumprimento das regras	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Omissão / manipulação de informação com o objetivo de condicionar a tomada de decisão superior	1	4	4	Segregação de funções com clara definição dos deveres afetos	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
Défice acompanhamento e encerramento do processo	1	3	3	Aplicar critérios de monitorização e controlo do processo	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar

Gestão de Desenvolvimento Académico e Profissional

Riscos identificados	Probabilidade	Severidade	Prioridade	Medidas preventivas e corretivas	Responsável pela implementação	Grau de execução	Tratamento do risco
Receção indevida do donativo/suborno por pressupostos de vantagem(ns) indevida(s)	1	4	4	Informação e sensibilização em práticas institucionais e divulgação do código de ética e conduta	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Negligente ou deliberado incumprimento do prazo(s) de Resposta com vista a promover e/ou obter vantagem indevida.	2	1	2	Ação de monitorização do cumprimento das regras	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Défice acompanhamento	1	4	4	Aplicar critérios de monitorização e acompanhamento	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Incumprimento de deveres de integridade, imparcialidade, transparência e confidencialidade	1	4	4	Segregação de funções com clara definição dos deveres afetos.	Responsável do Processo	Em Execução	Modificar
				Consciencialização dos riscos e penalidades decorrentes da quebra dos princípios e valores plasmados no Código de Ética e Conduta.	Responsável do Processo	Executado	Modificar
Irregularidades nos Processos dos Estudantes	2	5	10	Verificação e acompanhamento	Responsável do Processo	Executado	Modificar